Vista pela Janela

No corre-corre da semana
Eu praticamente
Não tirava um tempo
para olhar pela janela.

Ah, janelas
Quantas vistas tão belas!

Abria,
Entrava a luz do sol.
Fechava,
E tudo se acabava.

Ah, janelas
Quantas vistas tão belas!

Que privilégio hoje
Poder abri-las com mais calma
E olhar através de vocês
Com o olhar da alma

Ah, janelas
Quantas vistas tão belas!

Vejo cores,
Vejo natureza,
Vejo, além das construções,
Rara beleza.

Ah, janelas
Quantas vistas tão belas!

Inúmeras famílias
Que próximas de mim habitam
Sonhos que são construídos
Em cada tijolo pelo pedreiro “sentado”
Sonhos de amor
E vontade de estar ao lado.

Ah, janelas
Quantas vistas tão belas!